

#### 49 AVALIAÇÃO POR ECOENDOSCOPIA DE LESÕES SUBEPITELIAIS

Ribeiro H. , Leitão C. , Pinto J. , Caldeira A. , Tristan J. , Pereira E. , Sousa R. , Banhudo A. ,

**Introdução:** As lesões subepiteliais (LSE) do tracto digestivo alto são achados frequentes e incluem um conjunto de diferentes entidades. A ecoendoscopia é considerada o melhor método de imagem para o diagnóstico destas lesões.

**Objectivos e métodos:** O presente estudo teve como objetivos descrever as características ultrassonográficas das LSE do tracto digestivo alto e o papel da ecoendoscopia na sua abordagem. Realizou-se um estudo retrospectivo de 71 doentes que foram submetidos a ecoendoscopia para avaliação de LSE entre janeiro de 2015 e fevereiro de 2016.

**Resultados:** Das 71 LSE identificadas verificou-se que o estômago foi a localização mais frequente (42,3%), seguida do esófago (33,8%). As LSE apresentavam tamanho médio de 16,5mm. A maioria eram hipoecogénicas (76,1%), homogénea (81,7%), com contornos regulares (93,0%) e não vascularizadas (84,5%). As camadas ultrassonográficas de origem mais frequentes foram a 4ªcamada (47,9%) e a 3ª camada (21%). Os diagnósticos presumíveis mais comuns segundo as características ultrassonográficas foram os leiomiomas e os tumores do estroma gastrointestinal (GIST)(40,8%), sendo que em 7% dos casos não foi possível discriminar entre os dois tipos de lesões. Os lipomas foram também frequentes, representando 11,3% das LSE. Em 18,3% das LSE estudadas foram identificadas características sugestivas de potencial de malignidade. A orientação após a avaliação diagnóstica por ecoendoscopia foi em 38,0% de vigilância (por ecoendoscopia/endoscopia digestiva alta) e em 33,8% intervenção diagnóstica ou terapêutica (punção aspirativa agulha fina (PAAF) ou ressecção cirúrgica/endoscópica; 33% das PAAF foram realizadas no mesmo período do diagnóstico).

**Conclusão:** O estômago foi o órgão mais afectado pelas LSE e a 4ª camada foi a camada de origem mais comum. A maioria das LSE foram classificadas por ecoendoscopia como leiomiomas ou GIST. A avaliação por ecoendoscopia de LSE tem sido muito importante para a estratificação em grupos de risco e para determinar qual a melhor abordagem.

Hospital Amato Lusitano, ULS de Castelo Branco Serviço de Gastrenterologia